



Na escuta da Palavra de Deus!

Comumente no Brasil a Igreja celebra setembro como “o mês da Bíblia” e para cada ano a CNBB nos auxilia na reflexão com um dos 73 livros que compõem a Bíblia. Este ano é proposto a Carta aos Gálatas com o título do documento: “*O Evangelho de Jesus Cristo Crucificado: “É para a liberdade que Cristo nos libertou” (Gl 5,11)*”. No calendário litúrgico celebramos dia 30 de setembro o dia de São Jerônimo, doutor da Igreja que no séc. IV traduziu a Bíblia em latim, a partir do hebraico e do grego, chamada Vulgata. Graças a São Jerônimo temos hoje a possibilidade de nos aproximar dos textos sagrados que revelam para nós a vontade de nosso Deus e Pai. É esta a motivação para que celebremos com destaque a Palavra de Deus neste mês. Kierkegaard filósofo do século XIX disse que “*A Bíblia é a carta de amor de Deus dirigida a nós*”. O Concílio Vaticano II na sua Constituição Dogmática “*Dei Verbum*” declarou: “*A Bíblia não caiu do céu feita, nem Deus a ditou a escritores inconscientes. Antes, ‘para escrever os livros sagrados, Deus escolheu e serviu-se de pessoas na posse de suas faculdades e capacidades, para que, agindo Ele neles e por eles, pusessem por escrito, como verdadeiros autores, tudo aquilo e só aquilo que Ele queria’ (Dei Verbum, 11)*”. Sabemos que não é só setembro que deveríamos meditar e viver a Palavra de Deus, pois: “*Felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática*” (Lc 11,28). Nestes tempos sombrios de pandemia a Palavra de Deus vem nos favorecer o conforto do próprio Deus: “*Nos tempos antigos, muitas vezes e de muitos modos Deus falou aos antepassados por meio dos profetas. No período final em que estamos, falou a nós por meio do Filho*” (Heb 1,1), pois, “*A Palavra se fez carne e habitou entre nós*” (Jo1,1). Enquanto os meios de comunicação de massa nos bombardeiam todos os dias com notícias

desesperançosas, a Bíblia nos traz a Palavra de um *“Pai bondoso e terna Mãe”* (Beata Esperança de Jesus) a consolar, amparar, encorajar, fortalecer, pois como lemos na Carta de São Pedro: *“O que nós esperamos, conforme a promessa dele são novos céus e nova terra”* (2Pd 3,13). Animados na escuta da Palavra sairemos vencedores, como diz São Paulo: *“Nós nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a perseverança, a perseverança produz a fidelidade comprovada, e a fidelidade comprovada produz a esperança”* (Rm 5,4). Se deixem iluminar você e sua família pela Bíblia, Palavra de Deus: Leiam a Bíblia!